



## REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS Xª REUNIÃO ANUAL

Québec, Québec, Canadá, 6 de setembro de 2011

### Projeto de Relatório

(11-11-2011)

A reunião começou às 9h20min. No recinto, estiveram presentes cerca de cinquenta participantes. Os trabalhos foram iniciados pela Sra. Alfaro, vice-presidente, que acolheu as mulheres parlamentares presentes, bem como dois especialistas convidados.

### 1. Aprovação da ordem do dia

A agenda, conforme alterada, foi lida:

#### ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia
2. Conferência principal: *Compromisso das mulheres para um futuro melhor: pobreza, água e desenvolvimento sustentável*
  - a) Senhora Almas Jiwani, Presidenta do Comitê Nacional ONU Mulheres-Canadá
  - b) Senhora Angélica De la Peña, Consultora em direitos da mulher e da infância
3. Palavras de boas-vindas  
Sra. Diva Hadamira Gastélum, Presidenta da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas
4. Apresentação da convidada especial
  - a) María del Rocío García Gaytán, Presidenta da Comissão interamericana de mulheres
5. Palavras de boas-vindas  
Senhor Jacques Chagnon, Presidente da COPA e Presidente da Assembleia Nacional de Québec
6. Informe 2010-2011 das atividades da Rede  
Sra. Diva Hadamira Gastélum, Presidenta da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas
7. Informe da Secretaria da Rede  
Deputada Monique Richard, da Assembleia Nacional de Québec
8. Apresentação dos informes sobre as temáticas de estudo:
  - a) A evolução da participação das mulheres nas instancias políticas: balanço e perspectivas  
Relatora: Deputada Monique Richard, da Assembleia Nacional de Québec
9. Mesa redonda de intervenções sobre iniciativas regionais da condição feminina
10. Apresentação e aprovação dos projetos de resolução
11. Designação de uma relatora para as temáticas de estudo 2011-2012
12. Assuntos variados
  - a) Apresentação do livro "Mulheres e Movimentos Armados na América"
13. Encerramento da reunião

A nova ordem do dia foi aprovada sem modificações.

## **2. Conferência principal: Compromisso das mulheres para um futuro melhor: água, pobreza e desenvolvimento sustentável**

Foi iniciada a condução do debate. A vice-presidente explicou que o tema de discussão foi decidido durante a reunião do Comitê Executivo, realizada em 8 de março de 2011 em Toluca. Este tema inclui os dois temas de estudo que fazem parte do plano de trabalho da Rede para o período 2010-2012.

A primeira oradora, Sra. Almas Jiwani, presidente do Comitê Nacional de Mulheres da ONU-Canadá, iniciou o debate. Após seu discurso, falou Angelica de la Peña, consultora em direitos das mulheres e crianças do México.

Posteriormente, houve uma troca de opiniões e questões entre oradores e participantes sobre os diferentes aspectos que surgiram sobre o assunto, incluindo a feminização da pobreza, o problema da privatização dos recursos hídricos, a representação política das mulheres e o papel que as mulheres (e especialmente as mulheres parlamentares) podem desempenhar na melhoria da condição das mulheres.

Juntou-se a presidenta da Rede, a deputada Diva Gastelum, que dirigiu algumas palavras aos participantes e agradeceu a Vice-Presidente, Sra. Alfaro, pelo início dos trabalhos. Ela também expressou sua satisfação por estar em Quebec para presidir a Reunião Anual, cuja agenda incluía várias questões-chave.

Após seu discurso de boas-vindas (item 3 da ordem do dia), continuou a presidir a discussão da conferência principal. Neste contexto, a Sra. Veronica Alicia Gutierrez, representando a Câmara dos Deputados da província de Santa Fé, Argentina, propôs que a rede tome uma posição em favor de uma resolução das Nações Unidas, adotada em Julho de 2010, que reconhece o acesso à água eo saneamento de água como direitos humanos básicos. Sra. Gastelum disse que consideraria essa solicitação.

## **3. Palavras de boas-vindas da Sra. Diva Hadamira Gastélum, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas**

Como se mencionou anteriormente, a Sra. Gastélum deu as boas-vindas durante o estudo do ponto 2 da ordem do dia.

## **4. Apresentação da convidada especial**

- a) **María del Rocío García Gaytán, Presidenta da Comissão interamericana de mulheres**

*(Este ponto foi finalizado depois do discurso do Presidente Chagnon conforme ponto 5)*

Como presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, da Organização dos Estados Americanos, a Sra. Garcia Gaytan apresentou o trabalho de sua comissão. Entre outros, destacou a importância de assegurar uma verdadeira autonomia econômica das mulheres, para materializar o progresso no que respeita à condição das mulheres. Por fim, se propôs desenvolver acordos entre a Rede de Mulheres, a Comissão Interamericana de Mulheres e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas. A Sra. Gastelum saudou esta proposta e assegurou que daria seguimento.

## **5. Palavras de boas-vindas do Senhor Jacques Chagnon, Presidente da COPA e Presidente da Assembleia Nacional de Québec**

O Sr. Chagnon dirigiu um discurso de boas-vindas aos participantes da Reunião Anual. Destacou a importância da Rede dentro da COPA, para proporcionar a igualdade de gênero e mobilizar os parlamentares das Américas em torno das questões relativas a condição da mulher. Agradeceu todas as parlamentares, em especial, a presidente, Sra. Gastélum, por seu compromisso para que a voz das cidadãs das Américas seja ouvida.

## **6. Informe 2010-2011 das atividades da Rede - Sra. Diva Hadamira Gastélum, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas**

A Sra. Gastélum realizou um breve resumo sobre seu informe de atividades e salientou as propostas concretas da presidente e do Comitê Executivo, planejada no ano anterior para consolidar a Rede. Também mencionou vários encontros internacionais em que tinha participado em nome da Rede, e expressou seu desejo de continuar com este trabalho, centrado na obtenção de resultados concretos.

## **7. Informe da Secretaria da Rede da Deputada Monique Richard, da Assembleia Nacional de Québec**

A Sra. Richard apresentou os aspectos principais do informe da Secretaria da Rede. Explicou a forma em que a Secretaria havia colaborado com a presidente e com os outros membros do Comitê Executivo da Rede, para supervisionar a organização das reuniões, realizar o seguimento dos temas de estudo, encarregar-se da implementação do plano de trabalho da Rede, etc.

## **8. Apresentação dos Informes sobre as temáticas de estudo:**

### **a) A evolução da participação das mulheres nas instancias políticas: balanço e perspectivas. Relatora: Deputada Monique Richard, da Assembleia Nacional de Québec**

A Sra. Richard apresentou as principais conclusões sobre o estudo que realiza há dois anos, sobre o tema da participação política das mulheres. Entretanto, a deputada mencionou que as respostas ao questionário distribuído pela Rede e os aportes realizados pelos diferentes estudos demonstram que ainda há muito a ser feito para que as mulheres estejam representadas, em uma justa proporção, nos parlamentos, a pesar das melhoras que foram produzidas nas últimas décadas. A deputada propôs que a Rede pense em maneiras para contribuir e melhorar a participação política das mulheres. Este informe foi bem recebido pelas participantes e gerou diversos debates.

## **9. Mesa Redonda de intervenções sobre as iniciativas regionais em matéria da condição feminina**

Este ponto foi debatido ao final da reunião (ponto 13 da ordem do dia). Algumas parlamentares tomaram a palavra para apresentar a situação de seus países, no que diz respeito a condição da mulher. Se realizaram numerosos intercâmbios de opiniões ao longo da exposição da Sra. Mireya Zamora, deputada da Assembleia Legislativa da Costa Rica, sobre um projeto de lei relativo ao assédio moral no trabalho e sobre um projeto de criação

de uma unidade técnica permanente sobre a igualdade de gênero no parlamento. Também, a Sra. Scheznarda Fernández, deputada da Assembleia Nacional do Equador, fez menção sobre o assassinato de duas jovens, em setembro, nas Américas, e solicitou que a Rede tome uma postura contra este tipo de abusos contra as mulheres. A Sra. Gastélum recebeu bem a proposta. Várias participantes propuseram que se publicasse no sítio da Rede na Web, as contribuições apresentadas pelas participantes e qualquer outra informação que possa servir as demais colegas. Foi informado a todas as participantes o endereço de correio eletrônico da secretaria da Rede, para que possam enviar suas contribuições.

## **10. Apresentação e aprovação dos projetos de resolução**

Foram apresentados os projetos de resolução sobre “a participação política da mulher” e “o compromisso das mulheres para um futuro melhor: água, pobreza e desenvolvimento sustentável”. A presidente explicou o mecanismo de adoção das resoluções da Rede, que foram apresentadas para a Assembleia Plenária da COPA. As participantes realizaram diversas intervenções para introduzir modificações nos textos, que são adotadas sempre que haja consenso. Na resolução sobre a participação política das mulheres foi aludido, entre outros temas, a representação política da mulher indígena. No outro projeto de resolução, se plantou a ideia de que a autonomia econômica da mulher não só permite combater a pobreza, como também preveni-la.

## **11. Designação de uma relatora para as temáticas de estudo 2011-2012**

A Sra. Gastélum apresentou para as participantes a seguinte distribuição de tarefas para o ano 2011-2012, aprovada no dia anterior pelo Comitê Executivo:

Tema pobreza, equidade salarial e autonomia econômica da mulher:

- Sra. Ileana Brenes Jiménez, deputada da Assembleia Legislativa da Costa Rica.
- Sra. Alicia Verónica Gutiérrez, deputada da Provincia de Santa Fé, Argentina.
- Sra. Monique Richard, deputada da Assembleia Nacional de Quebec.

Tema água, meio ambiente e condição da mulher:

- Sra. Doralisa Mercedes Aravena, deputada do Parlamento Patagônico (em carácter de observadora, somente a partir de dezembro de 2011).
- Sra. Mireya Zamora Alvarado, deputada da Assembleia Legislativa da Costa Rica.

## **12. Assuntos variados**

### **a) Apresentação do livro “Mulheres e Movimentos Armados na América”**

A Presidente Gastélum apresentou o livro de investigação em que trabalhou no ano passado, com o título “Mulheres e movimentos armados nas Américas”. Agradeceu especialmente ao Centro de estudos para o avanço das mulheres e a equidade de gênero do México e ao seu Comitê parlamentar, assim como ao Congresso Mexicano, que ofereceram um apoio fundamental para concretizar este trabalho de investigação. É um precedente importante para a Rede e também para a COPA, contar com uma bibliografia própria sobre a matéria. Foi anunciado que será entregue um novo trabalho de investigação, chamado “Mulheres das Américas” em uma próxima reunião da COPA.

Posteriormente, foi lido para as participantes, um resumo do livro.

### **13. Encerramento da reunião**

Após a apresentação do livro (ponto 12 da ordem do dia), se procedeu o estudo do ponto 9, como descrito anteriormente.

A reunião foi encerrada às 17h.

## **ANEXO I**



### **REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS**

**X REUNIÃO ANUAL**  
**Québec, Canadá, 6 de setembro de 2011**

### **RESOLUÇÃO SOBRE** **A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES**

CONVICTAS de que a participação política das mulheres é uma condição indispensável à consolidação da democracia nas Américas e à igualdade de direitos entre gêneros;

APOIANDO-SE nos princípios da Plataforma de Ação e da Declaração de Pequim, adotados na VI Conferência Mundial sobre a Mulher em 1995 e ratificados por todos os Estados das Américas;

CONSTATANDO que no marco da Plataforma de Ação de Pequim, os Estados comprometeram-se em promover a igualdade de gêneros e ampliar a participação das mulheres nas instâncias de tomada de decisões;

PARABENIZANDO os progressos constatados em relação à participação política das mulheres nas Américas, já que as mulheres representam atualmente 22,5% dos eleitos do continente, ao passo que representavam 18,7% dos parlamentares em 1997.

LAMENTANDO, no entanto, que o ritmo de evolução não seja o suficientemente constante e que o grau de participação das mulheres na vida política nas Américas ainda seja inferior tanto em nível executivo quanto legislativo;

CONSTATANDO que ainda existe uma série de obstáculos institucionais, econômicos e socioculturais que desfavorecem a participação das mulheres na vida eleitoral;

RECORDANDO que o acesso à instrução possibilita que as mulheres ultrapassem os limites de seus lares e abram-lhes as portas da representação política, oferecendo-lhes uma autoestima mais elevada e ferramentas para iniciar uma carreira política;

RECORDANDO também que o efeito positivo exercido nas mulheres integrantes do mercado de trabalho em relação à proporção de mulheres em política;

CONSTATANDO que a dificuldade de manter o equilíbrio entre as responsabilidades públicas pode um importante fator de dissuasão para toda mulher que deseje assumir uma carreira política;

DESTACANDO que a implantação de estruturas alternativas à família incentiva, como creche, o acesso de mulheres à política;

CONSTATANDO que, de modo geral, as campanhas eleitorais são caríssimas e a falta de recursos financeiros constitui um obstáculo à participação política das mulheres e à vitória eleitoral;

RECONHECENDO que é essencial compreender as repercussões dos diferentes tipos de sistemas eleitorais na representação política das mulheres para elaborar estratégias que visam desenvolver sua capacidade de participar na vida política;

REAFIRMANDO a dimensão do papel que os partidos políticos devem exercer na busca de mecanismos para o alcance da igualdade de gêneros no âmago das assembléias legislativas, tanto em termos de seleção, financiamento e formação;

CONSIDERANDO a importância de lutar contra os estereótipos e as mentalidades subsistentes em nossas sociedades para ampliar o número de mulheres parlamentares;

RECONHECENDO o importante papel que a Rede de Mulheres Parlamentares das Américas pode ser levada a exercer para incentivar a participação política das mulheres;

**Nós, membros da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, reunidas na cidade de Québec, no Canadá, em 6 de setembro de 2011:**

**Comprometemo-nos** em dobrar nosso empenho para que a participação política das mulheres seja considerada uma problemática transversal e prioritária nos marcos legislativos de nossos respectivos Estados;

**Comprometemo-nos** em promover a igualdade de gêneros e supervisionar a implantação dos políticos e dos programas, zelando para que atendam aos princípios da Plataforma de Ação e da Declaração de Pequim em termos de participação política das mulheres;

**Recomendamos** a implantação de iniciativas públicas e privadas, como estabelecimento de contingentes, a criação de comissões parlamentares dedicadas às questões de desigualdades de gêneros, assim como programas de monitoramento para ampliar o número de mulheres em política;

**Incentivamos** os partidos políticos de nossos respectivos Estados a implantar programas destinados às mulheres, a fim de desenvolver, entre outros aspectos, a liderança, as habilidades de gestão e as estratégias de comunicação das mulheres;

**Consideramos** que a melhoria das condições econômicas e sociais das mulheres, tanto em termos de acesso à educação e à ascensão no mercado de trabalho, deve ser entendida como uma condição essencial para a ampliação do número de mulheres em política;

**Consideramos** que a Rede de Mulheres Parlamentares das Américas pode atuar, definindo objetivos claros e estabelecendo um plano de ação, incentivando a solidariedade entre as mulheres, criando mecanismos de comunicação sobre as ações tomadas nos parlamentos e trabalhando em parceria com os homens parlamentares para sensibilizá-los em relação à causa das mulheres;

**Comprometemo-nos** em fazer um constante acompanhamento da participação política das mulheres nas Américas, como as mulheres indígenas, a fim de incentivar uma contínua ampliação do número de eleitas nas assembléias legislativas do continente;

**Recomendamos** a todos os parlamentares presentes à XI Assembléia Geral da COPA na cidade de Québec, que assegurem um acompanhamento da presente resolução em todas as assembléias parlamentares das Américas, a fim de essas entidades reúnam seus esforços para aprimorar a participação política das mulheres.

## ANEXO II



### REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS

**X REUNIÃO ANUAL**  
Québec, Canadá, 6 de setembro de 2011

### PROJETO DE RESOLUÇÃO

#### **COMPROMETIMENTO DAS MULHERES PARA UM FUTURO MELHOR: ÁGUA, POBREZA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**PREOCUPANDO-SE** com o fato que as mulheres constituem 70% de 1,2 bilhão de indivíduos que vivem com menos de um dólar por dia;

**OBSERVANDO** que, apesar do número de mulheres no mercado de trabalho ter aumentado, as mulheres continuam enfrentando certa discriminação e, de modo geral, recebem remuneração inferior à de seus homólogos masculinos e têm empregos mais precários;

**CONSTATANDO** também que a responsabilidade do trabalho não remunerado continua exercendo pressão de maneira desproporcional nas mulheres e por isso persistem as desigualdades econômicas entre gêneros;

**RECORDANDO** que essa feminização da pobreza e essa precariedade das condições de vida das mulheres fazem com que elas fiquem mais vulneráveis às mudanças climáticas, à escassez de recursos e às crises econômicas e sociais;

**RECORDANDO** que a água potável é essencial para a sobrevivência, saúde e dignidade humana e que, nos próximos anos, a água se transformará em um recurso muito escasso, principalmente para as famílias em extrema pobreza;

**CONSIDERANDO** que o desenvolvimento de uma sociedade deve ser sustentável, ou seja, que deve atender às necessidades presentes, sem comprometer o bem-estar das gerações futuras, considerando-se o aspecto indissociável das dimensões ambientais, econômicas, sociais e culturais sustentáveis no Pacto Internacional sobre Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais, assim como em outros tratados e acordos sobre esse tema;

**REAFIRMANDO** a importância que o debate sobre Desenvolvimento Humano Sustentável inclua o ponto de vista das mulheres, conforme indicado na Declaração de Rio de 1992 que estabelece que sua plena participação é essencial para a efetivação do desenvolvimento sustentável;



**RECORDANDO** que o terceiro Objetivo do Milênio para o desenvolvimento promove a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres em três níveis prioritários, que são a educação, o emprego e a participação política, como meio eficaz de lutar contra a pobreza, a fome, a doença e promover o desenvolvimento sustentável;

**RECORDANDO** que é preciso aumentar o número de mulheres nos cargos de decisões políticas e econômicas, a fim de assegurar uma melhor consideração de suas realidades;

**RECORDANDO** os efeitos amplamente conhecidos da educação e do trabalho das mulheres na luta para a redução e erradicar da pobreza;

**CONSCIENTE** que os governos e os parlamentares têm a possibilidade de empregar leis, políticas e programas sensíveis aos gêneros para alcançar real e efetiva igualdade entre homens e mulheres;

**NÓS, membros da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, reunidas na cidade de Québec, no Canadá, em 6 de setembro de 2011:**

**COMPROMETEMO-NOS** fazer os esforços necessários para que o empoderamento político e econômico das mulheres seja considerado com uma problemática prioritária e um meio eficaz para combater e prevenir a pobreza, a fome, a doença e promover o desenvolvimento sustentável em nossos respectivos Estados;

**TRABALHAMOS** para a melhoria das condições econômicas e sociais das mulheres, tanto em termos de acesso à educação, ascensão a um trabalho conveniente e igualdade de salários, seja considerada uma condição inerente ao empoderamento das mulheres;

**CONTINUAMOS** trabalhando, de maneira individual e coletiva, para que uma massa crítica de mulheres ocupe cargos de responsabilidade na política e também na economia, e que as mulheres participem dos debates sobre as grandes problemáticas de impacto social, como o desenvolvimento sustentável ou o abastecimento de água;

**INCITAMOS** nossos governos a implantar medidas eficazes para erradicar a pobreza e satisfazer as necessidades em termos de abastecimento de água potável com uma perspectiva de desenvolvimento sustentável e considerando a feminização da pobreza;

**COMPROMETEMO-NOS** em promover a adoção de orçamentos e leis que são sensíveis aos gêneros e analisar e divulgar os progressos legislativos vinculados à condição feminina, ao acesso à água e ao desenvolvimento sustentável;

**COMPROMETEMO-NOS** em dar prosseguimento ao estudo tanto dos vínculos entre a pobreza, a equidade salarial e o empoderamento econômico das mulheres, como dos vínculos entre os recursos hídricos, o meio ambiente e a condição feminina no marco de nossos trabalhos, dedicando particular atenção às orientações assumidas pelas organizações internacionais, como a ONU Mulheres.